

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES

«CEREJA DE ALFÂNDEGA DA FÉ»

TIPO DE REGISTO

Indicação Geográfica Protegida (IGP)

AUTORIDADE COMPETENTE:

Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR)

Morada: Avenida Afonso Costa 3, 1949-002 Lisboa

Telefone. 218 442 200

Correio Eletrónico: dqrg@dgadr.pt

AGRUPAMENTO DE PRODUTORES REQUERENTE

Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé CRL

Morada: Avenida Engº Camilo Lemos de Mendonça 287, 5350-001 Alfândega da Fé

Correio Eletrónico: coopalfandega@gmail.com

Sítio Internet: <http://www.caaf-crl.pt>

Composição: Produtores de Cereja

TIPO DE PRODUTO (CÓDIGOS NC):

0809 – Damascos, cerejas, pêssegos (incluindo as nectarinas), ameixas e abrunhos, frescos

0809.29 – Outras

Conteúdo

1.Nome do Produto	3
2.Descrição do Produto	3
3. Apresentação comercial	3
4. Área Geográfica de Produção	3
5. Garantia Sobre a Origem Geográfica do Produto	5
6. Descrição do Método de Obtenção do Produto	5
7. Relação com a área geográfica	5
8. Rotulagem.....	8

1.Nome do Produto

“Cereja de Alfândega da Fé” – Indicação Geográfica Protegida.

2.Descrição do Produto

A "Cereja de Alfândega da Fé" é o fruto fresco proveniente da cerejeira (*Prunus avium L*), obtido de acordo com o presente caderno de especificações, e que apresenta as seguintes características ao ser colocada no mercado:

Parâmetros	Valores
Cor da epiderme	2 a 4 da tabela de cores para cereja do Centre Technique Interprofessionnel des Fruits et Legumes (CTIFL).
Calibre	$\geq 24\text{mm}$
Acidez	9-10 g/l
Sólidos solúveis	$\geq 12^\circ \text{Brix}$
Consistência	Índice Durofel ≥ 60

3. Apresentação comercial

A Cereja de Alfândega da Fé é apresentada ao consumidor fresca e acondicionada em embalagens até 5 kg.

4. Área Geográfica de Produção

A área geográfica de produção e colheita está circunscrita aos concelhos e freguesias seguintes (figuras 1 e 2).

- Concelho de Alfândega da Fé;
- Concelho de Macedo de Cavaleiros: freguesias de Chacim, Grijó, Lombo, Peredo, Vale Benfeito e União de Freguesias de Bornes e Burga;
- Concelho de Mirandela: freguesias de Caravelas e União de Freguesias de Freixeda e Vila Verde;
- Concelho de Mogadouro: freguesia de Castro Vicente;
- Concelho de Torre de Moncorvo: freguesias de Horta da Vilariça e União de Freguesias de Adeganha e Cardanha;
- Concelho de Vila Flor: freguesias de Benlhevai, Sampaio, Santa Comba da Vilariça, Trindade e União de Freguesias de Assares e Lodões.



Figura 1 e 2 - Área Geográfica de produção da IGP

5. Garantia Sobre a Origem Geográfica do Produto

Para comprovar que a Cereja de Alfândega da Fé provém da área geográfica, prevê-se o acompanhamento documental ao longo de todo o processo de produção, associado a controlos de campo e das características do produto.

Todos os operadores devem assumir, por escrito, o compromisso de respeitar o caderno de especificações em vigor. Devem também fornecer e manter atualizados os respetivos elementos de identificação e contacto (incluindo nome, documentos de identificação relevantes, morada e atividades desenvolvidas).

Os produtores de cereja devem fornecer e manter atualizadas a localização dos pomares e sua descrição (área, número de cerejeiras, variedades, plantas adquiridas e comprovativos de aquisição), bem como a produção na última campanha, por variedade.

Os operadores que pretendam colocar “Cereja de Alfândega da Fé” no mercado devem assegurar a rastreabilidade de cada lote a fazer uso da denominação. Para tal, devem manter os elementos que permitam provar, designadamente, a origem da cereja (incluindo a data da colheita e o volume de produção) e a quantidade de cereja certificada, embalada (por tipo de embalagem) e colocada no mercado.

6. Descrição do Método de Obtenção do Produto

A “Cereja de Alfândega da Fé” é colhida manualmente, com o pedúnculo inteiro. No pomar é efetuada uma primeira seleção, sendo rejeitadas de imediato as cerejas que apresentem defeitos visíveis (fendilhamento, picadas de insectos, etc). São feitas colheitas sucessivas em embalagens próprias de colheita, limpas e isentas de matérias estranhas com até 10 kg de capacidade, sendo relevante este saber fazer, o qual evita lesões nos frutos.

Quando chega aos postos de receção e de acondicionamento, a Cereja de Alfândega da Fé é submetida a uma segunda triagem, de modo a eliminar folhas e algum fruto que se apresente danificado, sendo imediatamente acondicionada.

7. Relação com a área geográfica

A relação da “Cereja de Alfândega da Fé” com a sua área geográfica baseia-se na reputação.

“Alfândega da Fé, com o seu clima e solo fértil, é uma das principais zonas produtoras de cerejas em Portugal”ⁱ. Inserida na Terra Quente Transmontana, a área geográfica de produção da “Cereja de Alfândega da Fé” apresenta um clima mediterrâneo com influência continental, caracterizado por verões quentes e secos e invernos rigorosos, com frequentes amplitudes térmicas diárias e anuais muito elevadas (“nove meses de inferno e três de inferno”).

Ao longo do ano, a temperatura varia habitualmente entre 2°C e 31°C, sendo raramente inferior a -3°C ou superior a 36°C. No inverno, as serras cobrem-se frequentemente de neve e os gelos são abundantes, o que favorece a produção de cereja, ao satisfazer as exigências desta cultura em frio invernal. No verão, as temperaturas médias são elevadas e há um longo período de seca estival.

Na área geográfica, a cerejeira distribui-se particularmente entre os 450m e 800m, beneficiando da exposição Norte. Os solos são tipicamente franco-arenosos e argilosos, de xisto meteorizado, profundos e bem drenados, favorecendo o desenvolvimento do sistema radical das cerejeiras.

A cultura da cerejeira na região depende em muito do saber-fazer dos produtores, bem patente na escolha dos melhores terrenos, altitudes e exposições solares para plantar os cerejais, bem como nas práticas culturais mais indicadas para potenciar e preservar as características de um fruto especialmente sensível ao manuseamento. Assim, aspetos como o elevado número de horas de frio no inverno, primaveras amenas, proteção dos ventos atlânticos, solos de encosta profundos e bem drenados, e práticas culturais adequadas são fatores determinantes para a boa adaptação da cultura da cerejeira à região, e, conseqüentemente, para a reputação da “Cereja de Alfândega da Fé”.

O reputado chef Marco Gomes não hesita em classificar as cerejas de Alfândega da Fé como “as melhores cerejas do mundo”ⁱⁱⁱ, que durante largos anos terão sido degustadas um pouco por todo o mundo, enquanto ingrediente de um bombom de renome internacionalⁱⁱⁱ.

Estas cerejas mereceram também o louvor do Professor José Hermano Saraiva, que, em episódio da sua emblemática série “Horizontes da Memória”^{iv}, reconheceu a excelência da “Cereja de Alfândega da Fé”, exaltando-a como digna de ombrear com as melhores do mundo. Sublinhou ainda a importância dos vastos cerejais – centenas de hectares que se estendem pela paisagem – para a valorização económica do concelho, permitindo que a “Cereja de Alfândega da Fé” se afirmasse e conquistasse renome em todo o país. Com efeito, a “Cereja de Alfândega da Fé” afirma-se cada vez mais no mercado nacional”^v.

A “Cereja de Alfândega da Fé” completa um leque variado de produtos locais que tornam a gastronomia da região uma parte indissociável da sua história e da sua memória cultural^{vi}.

Reconhecida pelos consumidores ao longo dos tempos, registou um forte impulso na sua produção com a criação, em 1963, da Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé C.R.L., havendo evidências da sua comercialização há mais de 50 anos.

Com uma produção anual de cerca de 150 toneladas, a “Cereja de Alfândega da Fé” assume atualmente grande importância na economia local – empregando centenas de pessoas, especialmente na época da colheita – e na própria imagem do concelho, como demonstra o logótipo utilizado pelo município na sua comunicação institucional^{vii} (Figura 3). “Numa terra onde a agricultura e a agroindústria ligadas ao vinho, ao azeite e às árvores de fruto servem de suporte à economia, a cereja é a rainha entre todas, erguendo-se como o símbolo e a imagem de marca de Alfândega da Fé no país e no mundo”^{viii}.

A importância da “Cereja de Alfândega da Fé” para a região é também destacada pela “Festa da Cereja de Alfândega da Fé”, certame anual que há mais de quatro décadas atrai milhares de visitantes, e que constitui o maior evento económico, social, cultural e turístico de Alfândega da Fé.

“A ‘Festa da Cereja de Alfândega da Fé’ é um dos eventos festivos mais notáveis da Terra Quente Trasmontana”^{ix}, em que são vendidas mais de 17 toneladas desta cereja^x. Tem lugar todos os anos “na primeira quinzena de junho, sendo considerada uma montra económica da região”^{xi}, “um grande espaço de promoção do território e de dinamização económica, com grande relevância e expressão na região Norte, e um dos momentos altos para o turismo de toda uma região da Terra Quente”^{xii}. Em 2012, a imprensa destacava os 30 anos da “Festa da Cereja de Alfândega da Fé”, bem como o seu impacto na economia da região (hotéis cheios e expectativa de recordes de vendas)^{xiii}.

Tendo no “Concurso da Melhor Cereja de Alfândega da Fé” um dos seus principais pontos de interesse, a “Festa da Cereja de Alfândega da Fé” é um exemplo “de como uma comunidade pode unir-se em torno das suas tradições e produtos locais”, afirmando-se como uma “tradição que não só celebra a abundância da colheita, mas também presta homenagem aos agricultores que, com o seu trabalho árduo, contribuem para o desenvolvimento económico e cultural do município”^{xiv}.

A “Cereja de Alfândega da Fé” tem sido celebrada também fora do seu concelho de origem, incluindo em Lisboa^{xv}, Porto^{xvi}, Bragança^{xvii}, ou até mesmo Salamanca^{xviii} e Zamora^{xix}.

A importância da “Cereja de Alfândega da Fé” para a economia local torna o seu cultivo numa alavanca fundamental para fixar jovens no concelho através da agricultura. É disso exemplo a iniciativa da Câmara Municipal e da Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé C.R.L. para disponibilizar terrenos para a plantação de cerejeiras, de modo a estimular a produção de cereja no concelho, promover a captação de investimento, possibilitar a fixação de jovens agricultores e dinamizar o sector primário, vital para economia concelhia^{xx}. “O município avançou com o arrendamento de terras a jovens agricultores para plantarem pomares de cereja e foram feitos quatro investimentos que alargaram a área de produção em mais 25 hectares”^{xxi}.



Figura 3. Logotipo Município de Alfândega da Fé



Figura 4. Cartaz Festa da Cereja 2024

A reputação da cereja de Alfândega da Fé tem sido salientada em várias publicações oficiais do Ministério da Agricultura^{xxii} em que se identifica Alfândega da Fé como uma das principais zonas de produção e comercialização de cereja em Portugal.

Pelas suas características, a “Cereja de Alfândega da Fé” tem sido também objeto de várias experiências gastronómicas e pratos de autor, tais como salpicão de cereja, nitrogelado de cereja e até mesmo cerveja de cereja. O chef Marco Gomes destacou a aptidão da “Cereja de Alfândega da Fé” para a produção de compotas e de cerejas em calda^{xxiii}. Por sua vez, a SIC deu a conhecer alguns dos produtos produzidos com “Cereja de Alfândega da Fé” que acompanham com outros sabores típicos da região, sublinhando que “a qualidade da ‘Cereja de Alfândega da Fé’ é já reconhecida a nível nacional”^{xxiv}. Também no Salão “Prazer de Provar”, organizado anualmente em Santarém, por ocasião da Feira Nacional de Agricultura, a “Cereja de Alfândega da Fé” tem reinado em diversas edições.

A “Cereja de Alfândega da Fé” é igualmente referida em páginas eletrónicas especializadas na

área do turismo, tais como o Portal “All About Portugal” (refere-se a Alfândega da Fé como a Capital da Cereja do Nordeste Transmontano)^{xxv} e o site Life Cooler^{xxvi}; entre outras.

8. Rotulagem

Menções obrigatórias:

- Cereja de Alfândega da Fé (figura 13) – Indicação Geográfica Protegida ou Cereja de Alfândega da Fé - IGP;
- O nome ou a firma e o endereço do produtor/acondicionador;
- Logótipo abaixo descrito:



ⁱ “Fiesta de la Cereza en Alfândega da Fé: un encuentro de tradición y sabor en Portugal”; El Español de Castilla y León; 08/06/2024.

ⁱⁱ “Praça da Alegria”; RTP; 27/05/2020

ⁱⁱⁱ “Cereja que já recheou o Mon Chéri, azeite para polvilhar comida e um “mestre” multidisciplinar, bem-vindos a Alfândega da Fé”; Jornal Nordeste; 29/11/2022.

^{iv} “Horizontes da Memória”, episódio “Histórias Transmontanas”; RTP; 1999.

^v “Nos pomares de Alfândega da Fé já decorre a apanha da cereja”; TVI; 10/05/2021.

^{vi} “Meseta Ibérica – Reservas da Biosfera – Territórios Sustentáveis, Comunidades Resilientes”; 2022.

^{vii} <https://www.cm-alfandegadafe.pt/pages/1075> ^{viii} “Comienza la temporada de cerezas en Alfândega da Fé: Mercadillo de la Cereza, excursiones y...”; Salamanca RTV al día; 15/05/2021.

^{ix} “Alfândega da Fé: agroturismo a través de la cereza”; Salamanca RTV al día; 04/06/2023.

^x “17 toneladas de cereja vendidas em quatro dias”; A Voz de Trás-os-Montes; 14/06/2019. ^{xi} “Guia das mais famosas Festas & Romarias – Uma viagem completa às nossas tradições”; Atlântico Press; 2014.

^{xii} “Meseta Ibérica – Reservas da Biosfera – Territórios Sustentáveis, Comunidades Resilientes”; 2022.

^{xiii} “Festa da Cereja esgota hotéis em Alfândega da Fé”; Público; 24/05/2012.

^{xiv} “Fiesta de la Cereza en Alfândega da Fé: un encuentro de tradición y sabor en Portugal”; El Español de Castilla y León; 08/06/2024. ^{xv} “Alameda recebe a Festa da Cereja de Alfândega da Fé este domingo”; Time Out; 05/06/2021.

^{xvi} “Cereja de Alfândega da Fé chega à alta cozinha do Porto”; Diário de Notícias; 30/05/2017.

^{xvii} <https://www.cardapio.pt/outdoor/noticias/7205-cerejas-de-alfandega-saem-a-rua/> ^{xviii} “La cereza de Alfândega da Fé se promociona en Salamanca”, Salamanca RTV al día, 26/05/2022. ^{xix} “Alfândega da Fé endulza Zamora con sus deliciosas cerezas”; El Español de Castilla y León; 24/05/2022. ^{xx} “Alfândega da

Fé: Município e cooperativa disponibilizam terra para cerejal”; Frutas, Legumes e Flores; 07/10/2015. ^{xxi}
“Alfândega da Fé faz a Festa da Cereja no mercadinho e online”; Público; 16/04/2021.

^{xxii} <https://www.gpp.pt/index.php/publicacoes-gpp/publicacoes-mercados> ^{xxiii} “Praça da Alegria”;
RTP; 27/05/2020. ^{xxiv} “‘Festa da Cereja’ realiza-se no primeiro fim de semana de junho em
Alfândega da Fé”; SIC; 22/05/2015.

^{xxv} <https://www.allaboutportugal.pt/pt/alfandega-da-fe>

^{xxvi} <https://lifecooler.com/dossiers/dormir/comer-e-dormir-em-terras-da-cereja/855/>